

Azul Divulga Resultados do Terceiro Trimestre e Atualizações sobre Retomada

São Paulo, 16 de novembro de 2020 – Azul S.A., “Azul” (B3:AZUL4, NYSE:AZUL), eleita a melhor companhia aérea do mundo pelo Tripadvisor, anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2020 (“3T20”). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards), incluindo a norma IFRS 16 e em reais.

Destaques Financeiros e Operacionais

- A Azul implementou com sucesso seu plano de retomada, gerando uma economia de caixa e capital de giro de R\$8,4 bilhões entre março 2020 e dezembro 2021, excluindo redução de custos decorrente da redução de capacidade, acima da expectativa inicial de R\$7 bilhões.
- A liquidez imediata¹ totalizou R\$2,30 bilhões, comparado com R\$2,25 bilhões no fim do último trimestre. Esse valor não considera os recursos recentemente captados com a oferta de emissão de debêntures conversíveis de R\$1,7 bilhão.
- A liquidez total da Azul foi de R\$6,9 bilhões, incluindo investimentos de longo prazo, ativos disponíveis e reservas de manutenção.
- Redução de 7,5% no passivo de arrendamento em relação ao 2T20, totalizando R\$12,8 bilhões, como resultado de negociações de diferimento de pagamentos, descontos, e termos contratuais.
- A recuperação da demanda doméstica no Brasil continua sendo uma das mais aceleradas do mundo. Em setembro, a capacidade doméstica da Azul representou 49% em relação ao mesmo período do ano passado, e até dezembro, a Companhia espera que supere 80%.
- Até o final desse ano, a Azul voltará a voar para 113 dos 116 destinos servidos no início de 2020, uma recuperação de 97% da malha em termos de cidades atendidas.
- A Azul Cargo Express apresentou um crescimento de 40% nas vendas brutas do 3T20 comparado com o 3T19. Além disso, quatro aeronaves de passageiros Embraer E195 E1 foram convertidas para cargueiros, aumentando ainda mais o alcance e o portfólio das nossas soluções de logística.
- O acordo de codeshare com a Latam Airlines está operando com 151 rotas combinadas e sem escalas. Um dos maiores do mundo, este acordo tem proporcionado conectividade e agilidade incomparáveis ao mercado interno brasileiro.
- Receita operacional totalizou R\$805,3 milhões, um aumento de 100,5% em relação à receita operacional de R\$401,6 milhões no 2T20.
- As despesas operacionais, excluindo ganhos não-recorrentes, aumentaram 20,9% comparado com o 2T20. Em relação ao 3T19, as despesas operacionais diminuíram 40,4%, ou R\$1,0 bilhão, relacionado principalmente com a redução das despesas variáveis e iniciativas de redução de custos.
- Prejuízo operacional de R\$247,7 milhões no 3T20, representando uma margem negativa de 30,8%. Excluindo ganhos não-recorrentes, o prejuízo operacional ajustado totalizou R\$671,8 milhões.
- Prejuízo líquido excluindo variação cambial e marcação a mercado foi de R\$1,2 bilhão, ou R\$3,57 centavos por ação preferencial, e US\$1,99 centavos por ADR.

¹ Composta por caixa, equivalente de caixa, investimento de curto prazo e contas a receber.

Eventos Subsequentes

No dia 2 de outubro, a Azul concluiu com sucesso a venda da sua participação acionária na TAP como parte do esforço de reestruturação da companhia aérea portuguesa liderado pelo governo local, captando cerca de R\$ 70 milhões.

Desde o fim do terceiro trimestre, a Azul também concluiu as negociações com diversos parceiros financeiros para postergação e alongamento dos prazos de pagamento de algumas de suas dívidas de curto prazo, no valor total de R\$657 milhões.

Em 12 de novembro, a Azul concluiu com sucesso sua oferta pública de debêntures conversíveis no Brasil de mais de R\$1,7 bilhão, com juros de 6% e prêmio de conversão de 27,5%. A Companhia espera utilizar tais recursos para capital de giro, expansão de suas atividades de logística e outras oportunidades estratégicas que possam vir a surgir.

COVID-19 – Saúde e Segurança

A Azul tem como prioridade número um a saúde e segurança de seus tripulantes e clientes. Com isso, implementou uma série de iniciativas com esse foco. A Azul continua inovando ao receber de volta os seus passageiros. Dentre as ações da Companhia para garantir a segurança como foco na sustentabilidade, destaca-se:

- Primeira companhia aérea do Brasil a introduzir verificações diárias de temperatura para todos os tripulantes, e a exigir que clientes e tripulantes usem máscaras a bordo de suas aeronaves.
- Intensificação dos procedimentos de limpeza de todas as aeronaves entre voos e durante as noites.
- Primeira companhia aérea na América Latina a usar o sistema de limpeza com raio ultravioleta da Honeywell na cabine de suas aeronaves.
- Todos os jatos equipados com filtros HEPA de nível hospitalar de última geração, que removem pelo menos 99,9% de todas as partículas transportadas pelo ar, incluindo o novo coronavírus.
- Única companhia aérea do mundo a implementar um processo de embarque inovador, o “Tapete Azul”. Este assistente virtual projeta uma passarela móvel na área do portão de embarque, garantindo o distanciamento e a eficiência na hora de entrar na aeronave.
- Primeira companhia aérea do Brasil a oferecer, sem nenhum custo, assistência médica aos clientes em viagens internacionais em caso de diagnóstico positivo de COVID-19.

Essas iniciativas têm contribuído para aumentar a confiança dos clientes e apoiar a forte recuperação do mercado brasileiro.

Mensagem da Administração

Como de costume, eu gostaria de começar agradecendo aos nossos tripulantes por todos os esforços durante este trimestre. Ao lembrar o notável progresso que fizemos desde o início da pandemia, não poderia estar mais orgulhoso da perseverança e do foco de nossa equipe. Juntos, implementamos com sucesso nosso Plano de Retomada, garantimos nossa liquidez de longo prazo, aceleramos a reconstrução da nossa malha, e nos colocamos em uma posição de destaque à medida em que saímos desta crise.

Nos últimos seis meses, a Azul foi a única companhia aérea das Américas a manter sua liquidez sem levantar caixa. Encerramos o mês de setembro com um total de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras de curto prazo e contas a receber de R\$2,30 bilhões, ante R\$2,25 bilhões ao final do segundo trimestre. Esse aumento de caixa representa uma melhora significativa em relação à queima diária de caixa de R\$3 milhões originalmente esperada.

Recentemente, melhoramos ainda mais a nossa liquidez com a bem-sucedida emissão de mais de R\$1,7 bilhão em debêntures conversíveis. Adicionando os recursos desta oferta ao nosso saldo de caixa no final do trimestre, e considerando os nossos níveis atuais de consumo de caixa, conseguimos suportar a nossa operação por mais de 5 anos. Essa robusta posição de liquidez garantirá a nossa perenidade e impulsionará nosso crescimento, à medida em que retomamos 100% da nossa capacidade, também sendo fundamental para expandir nossas atividades logísticas e explorar outras oportunidades estratégicas.

Do lado da capacidade, tivemos um progresso significativo durante o trimestre. A saúde e segurança de nossos passageiros é nossa prioridade número um, e essa percepção dos clientes têm contribuído para a recuperação da demanda doméstica do Brasil, uma das mais rápidas do mundo. Continuamos fiéis à nossa estratégia de malha, sendo a única companhia aérea em 76% das rotas em que voamos. Além disso, nossa frota diversificada nos dá uma flexibilidade única para adequar rapidamente a capacidade à demanda. Esses fatores nos dão confiança em nossa trajetória de crescimento, e até o final deste ano, esperamos operar mais de 80% da capacidade doméstica do ano passado. Em termos de malha, até dezembro, estaremos voando para 113 destinos, uma recuperação quase completa em comparação aos 116 destinos atendidos antes da crise.

Desde quando fundamos a Azul, há doze anos atrás, nosso ritmo de crescimento foi recorde. Agora, à medida em que retomamos nossas operações, estamos explorando oportunidades para reconstruir a companhia de forma mais eficiente, com menos despesas, e aproveitando as mudanças estruturais do setor. Por exemplo, ante a necessidade de preservar as aeronaves durante o pico da pandemia e depois prepará-las para a retomada, aceleramos a internalização de várias atividades em nosso hangar de manutenção em Campinas. Os clientes também buscaram mais opções de autoatendimento em suas viagens, o que nos permitiu investir em tecnologia, aumentando a produtividade.

A Azul Cargo Express, nosso negócio de logística, continuou crescendo em ritmo acelerado, batendo recordes de receita todos os meses. Durante o terceiro trimestre, as vendas brutas da Azul Cargo cresceram 40% em relação ao mesmo período do ano passado. Esse crescimento foi impulsionado pela ampla expansão em todos os segmentos do mercado de cargas, mas principalmente do e-commerce. Concluímos a conversão de quatro aeronaves de passageiros Embraer E195 E1 para cargueiros, e esperamos uma forte demanda do mercado por este produto exclusivo. Nossa malha diversificada, combinada com nossos ativos dedicados, nos dão uma vantagem competitiva inigualável no setor de logística.

Olhando para o futuro, estamos muito confiantes em nosso modelo de negócios, posição de liderança e vantagens competitivas. Com nosso Plano de Retomada implementado, nosso foco agora é na recuperação da demanda. Esta crise nos deu a capacidade de reavaliar a Azul em todos os níveis, e nossos esforços bem-sucedidos para aumentar a liquidez, reconstruir nossa malha e reduzir custos nos permitiram nos tornar mais eficientes do que nunca.

John Rodgerson, CEO da Azul

Resultados Financeiros

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados posteriormente. Os trimestres anteriores foram ajustados para refletir a adoção das novas normas contábeis do IFRS 16.

Demonstrações de resultados (R\$ milhões)	3T20	3T19	% Δ	9M20	9M19	% Δ
RECEITA LÍQUIDA						
Transporte de passageiros	624,5	2.887,9	-78,4%	3.560,4	7.809,9	-54,4%
Cargas e outras receitas	180,8	142,9	26,6%	449,1	380,5	18,0%
Total receita líquida	805,3	3.030,7	-73,4%	4.009,6	8.190,4	-51,0%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS						
Combustível de aviação	226,1	811,3	-72,1%	1.057,7	2.254,1	-53,1%
Salários e benefícios	309,6	483,5	-36,0%	1.007,6	1.366,2	-26,2%
Depreciação e amortização	445,9	393,2	13,4%	1.422,5	1.169,7	21,6%
Tarifas aeroportuárias	73,8	193,2	-61,8%	319,4	530,6	-39,8%
Prestação de serviços de tráfego	46,4	128,5	-63,9%	209,0	347,4	-39,8%
Comerciais e publicidade	60,2	120,4	-50,0%	226,0	320,8	-29,5%
Materiais de manutenção e reparo	111,4	82,5	35,1%	345,3	211,4	63,3%
Outras receitas e despesas operacionais	(220,5)	291,3	n.a.	534,6	782,6	-31,7%
Total custos e despesas operacionais	1.053,0	2.503,9	-57,9%	5.122,3	6.982,8	-26,6%
Resultado operacional	(247,7)	526,8	n.a.	(1.112,7)	1.207,6	n.a.
<i>Margem Operacional</i>	<i>-30,8%</i>	<i>17,4%</i>	<i>n.a.</i>	<i>-27,8%</i>	<i>14,7%</i>	<i>n.a.</i>
EBITDA	198,3	920,0	-78,4%	309,8	2.377,4	-87,0%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>24,6%</i>	<i>30,4%</i>	<i>-5,7 p.p.</i>	<i>7,7%</i>	<i>29,0%</i>	<i>-21,3 p.p.</i>
Eventos não-recorrentes	424,1	(24,6)	n.a.	205,7	(41,0)	n.a.
Total custos e despesas operacionais ajustados	1.477,1	2.479,4	-40,4%	5.328,0	6.941,8	-23,2%
Resultado operacional ajustado	(671,8)	551,4	n.a.	(1.318,4)	1.248,6	n.a.
<i>Margem operacional ajustada</i>	<i>-83,4%</i>	<i>18,2%</i>	<i>n.a.</i>	<i>-32,9%</i>	<i>15,2%</i>	<i>n.a.</i>
EBITDA ajustado	(258,0)	935,8	n.a.	71,9	2.393,2	-97,0%
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>-32,0%</i>	<i>30,9%</i>	<i>n.a.</i>	<i>1,8%</i>	<i>29,2%</i>	<i>-27,4 p.p.</i>
RESULTADO FINANCEIRO						
Receitas financeiras	12,3	20,1	-39,1%	45,9	59,0	-22,2%
Despesas financeiras	(575,7)	(322,6)	78,5%	(1.617,2)	(919,7)	75,8%
Instrumentos financeiros derivativos	68,7	135,3	-49,2%	(1.478,0)	303,7	n.a.
Variações monetárias e cambiais, líquida	(542,6)	(941,4)	-42,4%	(5.816,2)	(828,0)	602,5%
Resultado de transações com partes relacionadas, líquido	81,1	24,8	226,5%	(776,4)	(26,2)	2868,9%
Lucro antes do IR e contribuição social	(1.204,0)	(556,9)	116,2%	(10.754,7)	(203,5)	5184,6%
Imposto de renda e contribuição social corrente	2,2	(0,2)	n.a.	(5,2)	(1,9)	172,5%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(24,6)	6,6	n.a.	242,5	115,4	110,2%
Lucro líquido do período	(1.226,3)	(550,5)	122,7%	(10.517,3)	(90,0)	11584,0%
<i>Margem líquida</i>	<i>-152,3%</i>	<i>-18,2%</i>	<i>-134,1 p.p.</i>	<i>-262,3%</i>	<i>-1,1%</i>	<i>-261,2 p.p.</i>
Lucro líquido ajustado¹	(1.220,4)	145,0	n.a.	(3.683,7)	434,3	n.a.
<i>Margem líquida ajustada¹</i>	<i>-151,5%</i>	<i>4,8%</i>	<i>n.a.</i>	<i>-91,9%</i>	<i>5,3%</i>	<i>n.a.</i>
Diluição das ações	342,1	340,9	0,4%	342,1	340,9	0,4%
Lucro diluído por ação PN	(3,58)	(1,61)	121,9%	(30,74)	(0,26)	11541,8%
Lucro diluído por ADS ²	(2,00)	(1,22)	64,4%	(18,17)	(0,20)	8956,6%
Lucro ajustado por ação PN	(3,57)	0,43	n.a.	(10,77)	1,27	n.a.
Lucro ajustado por ADS ²	(1,99)	0,32	n.a.	(6,37)	0,98	n.a.

¹ Exclui eventos não recorrentes, ganhos e perdas com marcação a mercado e variação cambial, visto que não há impacto caixa.

² Uma ADR equivale a três ações preferenciais.

Dados Operacionais	3T20	3T19	% Δ	9M20	9M19	% Δ
ASKs (milhões)	3.240	9.713	-66,6%	13.944	26.182	-46,7%
<i>Doméstico</i>	2.967	7.430	-60,1%	11.189	20.089	-44,3%
<i>Internacional</i>	273	2.283	-88,0%	2.754	6.093	-54,8%
RPK (milhões)	2.540	8.192	-69,0%	11.100	21.861	-49,2%
<i>Doméstico</i>	2.333	6.194	-62,3%	8.909	16.635	-46,4%
<i>Internacional</i>	207	1.998	-89,6%	2.191	5.226	-58,1%
Taxa de ocupação (%)	78,4%	84,3%	-5,9 p.p.	79,6%	83,5%	-3,9 p.p.
<i>Doméstico</i>	78,6%	83,4%	-4,8 p.p.	79,6%	82,8%	-3,2 p.p.
<i>Internacional</i>	75,9%	87,5%	-11,6 p.p.	79,6%	85,8%	-6,2 p.p.
Tarifa média (R\$) ¹	262,4	391,5	-33,0%	362,7	384,8	-5,7%
Passageiros pagantes (milhares)	2.380	7.377	-67,7%	9.817	20.296	-51,6%
Horas-bloco	45.325	130.240	-65,2%	179.951	367.864	-51,1%
Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	3,4	11,7	-70,8%	5,3	11,7	-54,9%
Número de decolagens	27.213	77.487	-64,9%	105.715	217.873	-51,5%
Etapa média (Km)	1.054	1.070	-1,5%	1.107	1.044	6,0%
Aeronaves de passageiros operacionais final do período	139	131	6,1%	139	131	6,1%
Combustível de aviação (milhares litros)	101.858	319.428	-68,1%	444.947	885.004	-49,7%
Funcionários equivalentes em tempo integral (FTE)	9.557	12.392	-22,9%	9.557	12.392	-22,9%
FTE no final do período por aeronave	69	95	-27,3%	69	95	-27,3%
Yield por passageiro/quilômetro (centavos)	24,59	35,25	-30,3%	32,08	35,73	-10,2%
Receita operacional por ASK - RASK (centavos)	24,86	31,20	-20,3%	28,76	31,28	-8,1%
Receita de passageiros por ASK - PRASK (centavos)	19,27	29,73	-35,2%	25,53	29,83	-14,4%
Custo ajustado por ASK - CASK (centavos) ²	45,59	25,53	78,6%	38,21	26,51	44,1%
Custo ajustado por ASK, excluindo combustível (centavos) ²	38,61	17,17	124,8%	30,63	17,90	71,1%
Preço médio combustível / litro	2,22	2,54	-12,6%	2,38	2,55	-6,7%
<i>Break-even</i> da taxa de ocupação (%)	143,8%	69,0%	+74,8 p.p.	105,8%	70,8%	+35,0 p.p.
Taxa de Câmbio Média	5,38	3,97	35,4%	5,08	3,89	30,5%
Taxa de Câmbio no fim do período	5,64	4,16	35,4%	5,64	4,16	35,4%
Inflação (IPCA - últimos 12 meses)	3,14%	2,89%	+0,2 p.p.	2,86%	3,61%	-0,8 p.p.
WTI (média por barril, US\$)	40,92	56,44	-27,5%	38,19	57,89	-34,0%
Heating Oil (US\$)	120,18	189,47	-36,6%	124,03	193,83	-36,0%

¹ Impactado pela redução da malha internacional.

² Ajustado por eventos não recorrentes.

Receita Líquida

No 3T20, a Azul registrou uma receita líquida de R\$805,3 milhões, um aumento de 100,5% comparado com a receita líquida de R\$401,6 milhões do 2T20. Em relação ao mesmo período do ano passado, a receita reduziu 73,4%, devido ao impacto da pandemia de COVID-19 na demanda de passageiros. O RASK reduziu 20,3% durante o trimestre.

Cargas e outras receitas cresceram 26,6% comparado com o 3T19, totalizando R\$180,8 milhões, relacionado principalmente com a melhora no desempenho da operação de cargas.

R\$ centavos	3T20	3T19	% Δ	9M20	9M19	% Δ
Receita líquida por ASK						
Transporte de passageiros	19,27	29,73	-35,2%	25,53	29,83	-14,4%
Cargas e outras receitas	5,58	1,47	279,5%	3,22	1,45	121,6%
Receita Líquida (RASK)	24,86	31,20	-20,3%	28,76	31,28	-8,1%
Custos e despesas Operacionais por ASK¹						
Combustível de aviação	6,98	8,35	-16,4%	7,59	8,61	-11,9%
Salários e benefícios	9,55	4,98	91,9%	7,23	5,22	38,5%
Depreciação e amortização	12,77	3,96	222,6%	9,97	4,37	128,1%
Tarifas aeroportuárias	2,28	1,99	14,5%	2,29	2,03	13,1%
Prestação de serviços de tráfego	1,43	1,32	8,3%	1,50	1,33	13,0%
Comerciais e publicidade	1,86	1,24	49,9%	1,62	1,23	32,3%
Materiais de manutenção e reparo	3,44	0,85	305,1%	2,37	0,81	193,6%
Outras despesas operacionais, líquidas	7,28	2,84	156,7%	5,65	2,93	92,8%
Total custos e despesas operacionais (CASK)	45,59	25,53	78,6%	38,21	26,51	44,1%
Resultado Operacional por ASK (RASK - CASK)	(20,73)	5,68	n.a.	(9,46)	4,77	n.a.

¹ Ajustado por eventos não recorrentes.

Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais, excluindo os ganhos não-recorrentes, aumentaram 20,9% em relação ao 2T20. Os custos e despesas operacionais reduziram 40,4% ou R\$1,0 bilhão comparado com o 3T19, devido principalmente à queda nas despesas que variam de acordo com a capacidade, e às iniciativas de redução de custo. Confira abaixo a composição das despesas operacionais:

- **Combustível de aviação** reduziu 72,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$226,1 milhões, principalmente devido à diminuição de 67% na capacidade e a queda de 13% no preço do combustível por litro.
- **Salários e benefícios** caíram 36,0% no período, totalizando R\$309,6 milhões, já incluindo as despesas com rescisão, principalmente em decorrência das negociações com sindicatos para redução de custos fixos com salários e benefícios.
- **Depreciação e amortização** aumentaram em 7,6%, ou R\$29,3 milhões, devido principalmente à adição líquida de 14 aeronaves na frota nos últimos doze meses.
- **Tarifas aeroportuárias** diminuíram 61,8% ou R\$119,4 milhões no 3T20 comparado com o mesmo período no ano passado, principalmente relacionado com a redução de 67% na capacidade no período.
- **Prestação de serviço de tráfego** reduziu 63,9%, ou R\$82,1 milhões, devido principalmente à diminuição de 67,7% no número de passageiros transportados no 3T20 comparado com o 3T19.
- **Comerciais e marketing** caíram 50,0% ou R\$60,2 milhões, devido principalmente à redução de 78,4% na receita de passageiros, parcialmente compensado pelo aumento na quantidade de carga expressa transportados ano contra ano, que tem tarifas de comissão mais elevadas.
- **Materiais de manutenção e reparo** aumentaram 35,1%, ou R\$29 milhões, principalmente devido à depreciação média de 35,4% do real em comparação ao dólar, e aos eventos de manutenção realizados para preparar a frota para recuperação operacional.
- **Outras despesas operacionais**, excluindo ganhos não-recorrentes (ver página 12) de R\$424,1 milhões ocorridas no 3T20, reduziram em 14,4% ano contra ano, relacionado principalmente com a redução de custos variáveis, parcialmente compensado pela depreciação do real de 35,4% no período, o que impactou as despesas denominadas em moeda estrangeira.

Resultado não operacional

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	3T20	3T19	% Δ	9M20	9M19	% Δ
Receitas financeiras	12,3	20,1	-39,1%	45,9	59,0	-22,2%
Despesas financeiras	(575,7)	(322,6)	78,5%	(1.617,2)	(919,7)	75,8%
Instrumentos financeiros derivativos	68,7	135,3	-49,2%	(1.478,0)	303,7	n.a.
Variações monetárias e cambiais, líquida	(542,6)	(941,4)	-42,4%	(5.816,2)	(828,0)	602,5%
Resultado financeiro líquido	(1.037,4)	(1.108,5)	-6,4%	(8.865,5)	(1.385,0)	540,1%

Despesas financeiras líquidas aumentaram R\$253,2 milhões como resultado da depreciação média de 35,4% do real e do aumento no passivo de arrendamento relacionado com a adição líquida de 14 aeronaves em nossa frota durante os últimos 12 meses.

Instrumentos financeiros derivativos resultaram em um ganho de R\$68,7 milhões no 3T20 principalmente devido à depreciação média de 35,4% do real perante ao dólar.

Em 30 de setembro de 2020, a Azul contava com uma proteção de 11% do consumo esperado para os próximos doze meses por meio de instrumentos financeiros derivativos.

Variações monetárias e cambiais, líquidas. A Azul registrou uma perda cambial não-caixa de R\$542,6 milhões, relacionada principalmente com a depreciação de 3,0% do real entre 30 de junho de 2020 e 30 de setembro de 2020, o que resultou em um aumento de arrendamentos capitalizados e da dívida denominada em moeda estrangeira.

Disponibilidades e Endividamento

A Azul encerrou o trimestre com uma liquidez imediata de R\$2,3 bilhões, representando 31,7% da receita da Companhia dos últimos doze meses. A Companhia não possui caixa restrito, e também não possui participação de minoritários em suas subsidiárias. Considerando os depósitos e reservas de manutenção e os ativos disponíveis a liquidez total da Azul era de R\$6,9 bilhões em 30 de setembro de 2020.

Liquidez (R\$ milhões)	3T20	2T20	% Δ	4T19	% Δ
Caixa e equivalentes de caixa	1.435,7	1.566,4	-8,3%	1.647,9	-12,9%
Aplicações financeiras de curto prazo	133,5	64,7	106,3%	62,0	115,4%
Contas a receber	729,6	622,6	17,2%	1.165,9	-37,4%
Liquidez imediata	2.298,9	2.253,7	2,0%	2.875,8	-20,1%
<i>Caixa como % da Receita Líquida</i>	<i>31,7%</i>	<i>23,8%</i>	<i>+7,9 p.p.</i>	<i>25,1%</i>	<i>+6,6 p.p.</i>
Aplicações financeiras de longo prazo	892,1	754,3	18,3%	1.397,7	-36,2%
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	2.398,5	2.273,0	5,5%	1.651,5	45,2%
Ativos disponíveis	1.358,6	1.363,0	-0,3%	1.467,8	-7,4%
Liquidez Total	6.948,0	6.644,0	4,6%	7.392,8	-6,0%

A dívida bruta total reduziu 4,8% para R\$18,0 bilhões desde 30 de junho de 2020, principalmente devido à redução de 7,5% no passivo de arrendamento, como resultado das negociações da Companhia com seus arrendadores como parte de seu Plano de Retomada, parcialmente compensado pela depreciação de 3,0% do real entre 30 de junho de 2020 e 30 de setembro de 2020.

Com a implementação do plano de retomada, a Companhia reduziu seus passivos de arrendamento para R\$12,8 bilhões no final do 3T20, embora o real tenha desvalorizado mais de 39,9% no ano de 2020.

Em 30 de setembro de 2020, o prazo médio da dívida da Azul, excluindo passivos de arrendamento de aeronaves, era de 3,1 anos com custo médio de 5,2%, sendo 4,2% para a porção em reais e 5,6% para a dívida em dólares.

Empréstimos e Financiamentos (R\$ milhões)	3T20	2T20	% Δ	4T19	% Δ
Arrendamento de aeronaves	12.016,9	13.112,0	-8,4%	11.118,4	8,1%
Arrendamento financeiro	1.116,1	1.082,4	3,1%	988,3	12,9%
Subarrendamento de aeronaves a receber	(344,3)	(371,2)	-7,2%	(279,5)	23,2%
Outros empréstimos e financiamentos de aeronaves	1.346,8	1.389,2	-3,1%	1.060,5	27,0%
Outros empréstimos, financiamentos e debêntures	3.825,6	3.649,2	4,8%	2.457,6	55,7%
Hedge cambial	1,5	(2,1)	n.a.	(321,7)	n.a.
% da dívida não relacionada à aeronave em moeda local	40%	40%	+0,0 p.p.	100%	-59,9 p.p.
% da dívida total em moeda local	9%	9%	+0,8 p.p.	18%	-8,8 p.p.
Dívida bruta	17.962,6	18.859,5	-4,8%	15.023,5	19,6%
Curto prazo	3.524,6	3.223,9	9,3%	1.970,7	78,9%
Longo prazo	14.437,9	15.635,6	-7,7%	13.052,9	10,6%

A tabela abaixo apresenta informações adicionais relacionadas aos nossos contratos de arrendamentos em 30 de setembro de 2020:

(R\$ milhões)	3T20	2T20	% Δ	4T19	% Δ
Arrendamento operacional					
Pagamentos	192,4	95,6	101,2%	499,8	-61,5%
Prazo médio do contrato	7,5	7,6	-1,3%	8,3	-8,8%
Arrendamento financeiro					
Pagamentos	16,0	9,3	71,5%	52,0	-69,3%
Prazo médio do contrato	3,7	4,1	-10,6%	4,2	-13,3%

Os principais índices financeiros da Azul, bem como o seu cronograma de amortização da dívida, são apresentados a seguir:

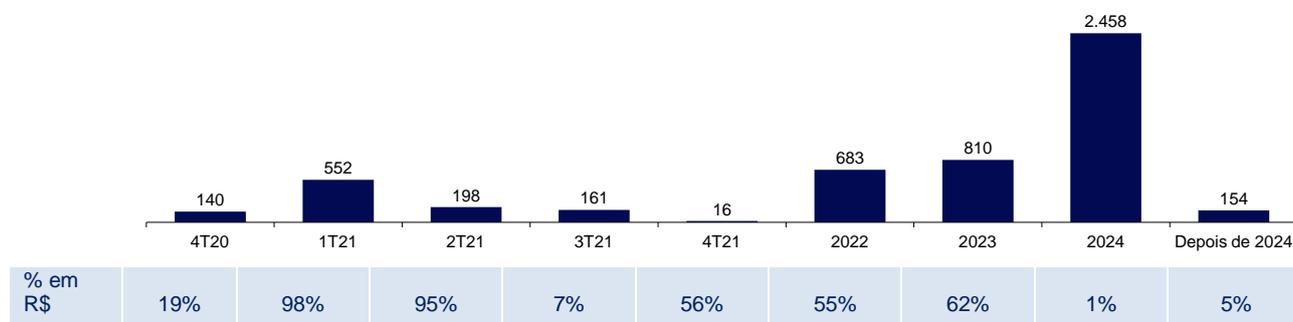
Principais Indicadores de Dívida (R\$ milhões)	3T20	2T20	% Δ	4T19	% Δ
Caixa ¹	3.190,9	3.008,0	6,1%	4.273,5	-25,3%
Dívida bruta	17.962,6	18.859,5	-4,8%	15.023,5	19,6%
Dívida líquida	14.771,6	15.851,5	-6,8%	10.750,1	37,4%
Dívida líquida / EBITDA (últimos 12 meses)	11,3	6,4	78,7%	3,0	282,5%

¹ Inclui caixa e equivalentes de caixa, investimento de curto e longo prazo, e contas a receber.

Desde o fechamento do trimestre, a Companhia firmou acordos comerciais com diversos parceiros financeiros para alongamento do prazo de pagamento de parte de sua dívida de curto prazo, no valor de R\$ 657 milhões. Os cronogramas de amortização da dívida da Azul em 30 de setembro de 2020 e o preliminar em outubro de 2020, são demonstrados abaixo:

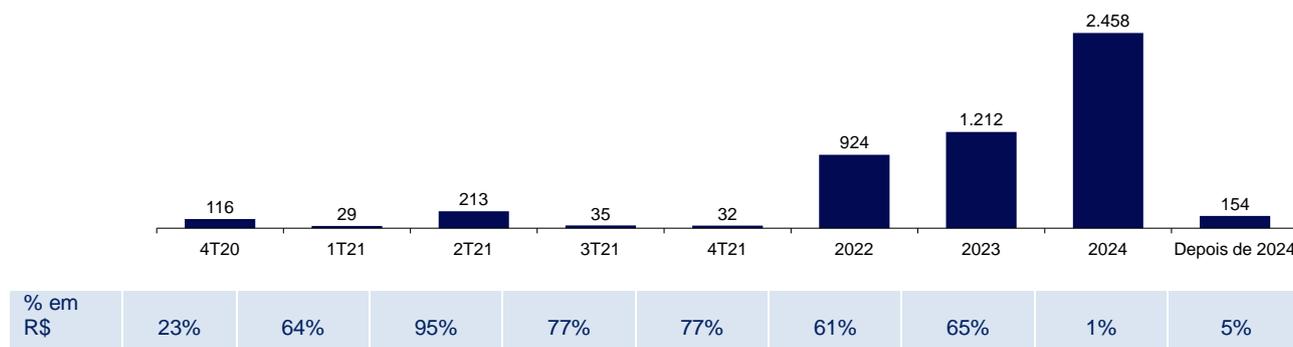
Cronograma de Amortização da Dívida não relacionada a aeronave em 30 de setembro de 2020*

(R\$ milhões)



Cronograma de Amortização da Dívida não relacionada a aeronave * – Preliminar em 30 de outubro de 2020**

(R\$ milhões)



* Considera o efeito das operações de hedge cambial.

**Não considera as debêntures conversíveis.

Frota e Investimentos

Em 30 de setembro de 2020, a Azul possuía uma frota operacional de passageiros de 139 aeronaves e uma frota contratual de passageiros de 165 aeronaves, com idade média de 6,0 anos. As 26 aeronaves não incluídas em nossa frota operacional consistem em 13 aeronaves subarrendadas para a TAP e 12 aeronaves Embraer E-Jets que estavam em processo de saída da frota e 1 A320neo em processo de incorporação na frota.

Frota Contratual de Passageiros

Aeronave	Número de assentos	3T20	2T20	% Δ	3T19	% Δ
Airbus widebody	242-298	10	10	0,0%	9	11,1%
Airbus narrowbody	174-214	44	42	4,8%	32	37,5%
Embraer E2	136	5	5	0,0%	1	400,0%
Embraer E1	106-118	67	69	-2,9%	70	-4,3%
ATRs	70	39	39	0,0%	39	0,0%
Total¹		165	165	0,0%	151	9,3%
<i>Aeronave em arrendamento operacional</i>		<i>148</i>	<i>146</i>	<i>1,4%</i>	<i>132</i>	<i>12,1%</i>

¹ Inclui 13 aeronaves subarrendadas para a TAP.

Frota Operacional de Passageiros

Aeronave	Número de assentos	3T20	2T20	% Δ	3T19	% Δ
Airbus widebody	242-298	10	10	0,0%	9	11,1%
Airbus narrowbody	174-214	43	42	2,4%	32	34,4%
Embraer E2	136	5	5	0,0%	-	n.a.
Embraer E1	106-118	48	48	0,0%	57	-15,8%
ATRs	70	33	33	0,0%	33	0,0%
Total		139	138	0,7%	131	6,1%

Investimentos (Capex)

Os investimentos, excluindo o caixa líquido recebido na venda de ativo imobilizado, totalizaram R\$44,1 milhões no 3T20 relacionado principalmente à capitalização de eventos de manutenção de motores e aquisição de peças de reposição, comparado com R\$305,4 milhões no 3T19.

(R\$ milhões)	3T20	3T19	% Δ	9M20	9M19	% Δ
Relacionado com aeronaves	31,9	129,5	-75,4%	138,1	531,6	-74,0%
Manutenção pesada	-	133,0	-100,0%	80,7	394,4	-79,5%
Pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves	1,5	2,6	-39,9%	20,8	21,5	-3,4%
Outros	10,7	66,9	-84,0%	69,0	175,0	-60,6%
Linha de crédito para manutenção dos motores (OPIC)	-	(26,7)	n.a.	-	(135,1)	n.a.
Aquisição de bens do ativo imobilizado	44,1	305,4	-85,6%	308,7	987,5	-68,7%
Caixa líquido recebido na venda de ativo imobilizado	(45,7)	(59,4)	-23,1%	(45,7)	(59,4)	-23,1%
Investimento Líquido	(1,6)	246,0	-100,6%	263,0	928,1	-71,7%

Projeções para o 4T20

	Anterior	Atual
ASK dezembro (% de 2019)		
<i>Total</i>	~60%	~70%
<i>Doméstico</i>	<i>n.a.</i>	>80%
Consumo de caixa médio diário no 4T20	R\$2,5M	R\$1,5M*
Pagamento de arrendamento	R\$471M no 2S20	R\$324M no 4T20
<i>Redução comparada com o plano original</i>	-65%	-60%

* Exclui emissão de debentures conversíveis.

Eventos não-recorrentes

Com o impacto da pandemia de COVID-19 em suas operações, a Azul renegociou os termos dos contratos de arrendamento de suas aeronaves, que incluiu postergação de pagamentos, descontos e modificações contratuais. As normas contábeis IFRS 16 requerem a remensuração do passivo de arrendamento para refletir os termos modificados, contra o ativo de direito de uso ("RoU"). A aplicação de tais requerimentos resultou num ganho, reconhecido como evento não-recorrente, juntamente com outras despesas relacionadas à reestruturação de nossa frota em função da pandemia de COVID-19.

Ajustes não-recorrentes do 3T20 (R\$ milhões)	Reportado	Ajuste	Ajustado
Custos e despesas operacionais	1.053,0	424,1	1.477,1
Depreciação e amortização	445,9	(32,2)	413,8
Outras despesas operacionais, líquidas	(220,5)	456,3	235,8
Resultado operacional	(247,7)	(424,1)	(671,8)
<i>Margem Operacional</i>	-30,8%	-52,7 p.p.	-83,4%
EBITDA	198,3	(456,3)	(258,0)
<i>Margem EBITDA</i>	24,6%	-56,7 p.p.	-32,0%
Lucro líquido do período	(1.226,3)	(424,1)	(1.650,4)
Lucro diluído por ação PN	(3,58)	(1,24)	(4,82)
Lucro diluído por ADS	(2,00)	(0,69)	(2,69)

Responsabilidade Ambiental, Social e de Governança

A tabela abaixo apresenta as principais métricas ESG da Azul, de acordo com o padrão SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*) para o setor aéreo.

INDICADORES AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA	9M20	9M19	% Δ
Meio Ambiente			
Combustível			
Combustível consumido por ASK (Kg / ASK, milhares)	1.198,9	1.269,9	-5,6%
Combustível consumido (GJ x 1000)	16.717	33.247	-49,7%
Frota			
Idade média da frota operacional	6,3	6,0	5,3%
Social			
Relações Trabalhistas			
Gênero dos funcionários: % Masculino	57,6	57,7	-0,1%
% Feminino	42,4	42,3	0,1%
% de Rotatividade mensal de funcionários	1,5	1,6	-6,3%
% de funcionários cobertos por acordos de negociação coletiva	100	100	0,0%
Número e duração de greves e bloqueios (# dias)	0	0	n.a.
Voluntários	1.659	2.094	-20,8%
Comportamento do Cliente e da Empresa			
Montante de multas e acordos legais e regulamentares associado a práticas anticoncorrenciais	0	0	n.a.
Segurança			
Número de acidentes	0	0	n.a.
Número de ações governamentais de fiscalização e segurança da aviação	0	0	n.a.
Governança			
Administração			
% de Conselheiros Independentes	80,0	81,8	-2,2%
% de Participação de mulheres no conselho de administração	10,0	9,1	10,0%
Idade média dos membros do Conselho de Administração	58	57	1,9%
% de Frequência da diretoria em reuniões	100,0	88,6	12,8%
Tamanho do Conselho de Administração	10	11	-9,1%
% de Participação de mulheres em cargo de gestão	39,7	39,1	1,5%

Teleconferência de resultados

Segunda-feira, 16 de novembro de 2020

12:00 hrs (horário de Brasília) | 10:00 hrs (EST)

Brasil: +55 11 3181 8565 ou +55 11 4210 1803

Estados Unidos: +1 412 717 9627

Código: AZUL

Webcast: www.voeazul.com.br/ri

Replay:

+55 11 3193 1012 ou +55 11 2820 4012

Código: 8622178#

Sobre a Azul

A Azul S.A. (B3: AZUL4, NYSE: AZUL) é a maior companhia aérea do Brasil em número de voos e cidades atendidas, com 916 voos diários e 116 destinos. Com uma frota operacional de 140 aeronaves e mais de 13.000 funcionários, a Companhia possui 249 rotas em 31 de dezembro de 2019. Em 2020, a Azul foi eleita pela primeira vez a melhor companhia aérea do mundo pelo TripAdvisor Travelers' Choice, sendo a única empresa brasileira a receber este reconhecimento na história da premiação. A Azul foi eleita em 2019 como a melhor companhia aérea regional da América do Sul pelo nono ano consecutivo pela Skytrax. Adicionalmente, em 2019, a Azul ficou entre as dez primeiras companhias aéreas de baixo custo mais pontuais do mundo, de acordo com a OAG. Para mais informações, visite www.voeazul.com.br/ri.

Contatos:

Relações com Investidores

Tel: +55 11 4831 2880

invest@voeazul.com.br

Relações com a Imprensa

Tel: +55 11 4831 1245

imprensa@voeazul.com.br

Balanço Patrimonial (Não-Auditado)

(R\$ milhões)	30/09/20	30/06/20	31/12/19
Ativo	13.926,3	15.164,1	19.197,5
Circulante	3.605,3	3.489,2	4.138,7
Caixa e equivalentes de caixa	1.435,7	1.566,4	1.647,9
Aplicações financeiras	133,5	64,7	62,0
Contas a receber	729,6	622,6	1.165,9
Subarrendamento de aeronaves a receber	138,9	148,6	75,1
Estoques	376,4	399,3	260,9
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	461,8	310,7	258,2
Ativos disponíveis para venda	-	43,6	51,9
Tributos a recuperar	27,5	43,2	139,7
Instrumentos financeiros derivativos	79,2	74,3	168,1
Despesas antecipadas	75,2	96,4	139,4
Outros ativos	147,3	119,4	169,8
Ativo não circulante	10.321,1	11.674,9	15.058,8
Aplicações financeiras de longo prazo	892,1	754,3	1.397,7
Subarrendamento de aeronaves a receber	205,4	222,6	204,5
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	1.936,7	1.962,4	1.393,3
Instrumentos financeiros derivativos	315,5	298,9	657,8
Despesas antecipadas	20,7	20,0	22,2
Impostos a recuperar	282,5	327,7	244,6
Imposto de renda diferido	-	24,6	-
Outros ativos	203,9	299,9	497,6
Imobilizado e direito de uso	5.313,2	6.620,2	9.553,6
Intangível	1.151,3	1.144,3	1.087,5
Passivo e patrimônio líquido	13.926,3	15.164,1	19.197,5
Passivo circulante	10.841,6	9.767,5	6.862,0
Empréstimos e financiamentos	1.050,3	1.177,5	481,2
Passivo de arrendamento	2.611,8	2.196,9	1.585,2
Fornecedores	2.906,4	2.599,0	1.626,6
Transportes a executar	2.270,1	1.824,7	2.094,3
Salários, provisões e encargos sociais	411,8	379,6	357,6
Prêmios de seguros a pagar	13,3	32,0	49,9
Tributos a recolher	31,2	30,9	49,1
Programa de recuperação fiscal	15,1	15,2	13,5
Instrumentos financeiros derivativos	195,0	246,1	81,2
Provisões	1.060,1	1.026,9	323,4
Outros passivos circulantes	276,7	238,7	200,0
Não circulante	16.951,0	18.044,9	15.854,6
Empréstimos e financiamentos	4.122,1	3.860,8	3.036,9
Passivo de arrendamento	10.521,2	11.997,5	10.521,4
Instrumentos financeiros derivativos	229,5	267,6	229,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	242,5
Programa de recuperação fiscal	112,1	115,1	119,3
Provisões	1.765,7	1.575,7	1.489,9
Outros passivos não circulantes	200,5	228,2	215,6
Patrimônio líquido	(13.866,4)	(12.648,2)	(3.519,2)
Capital social	2.246,4	2.245,1	2.243,2
Reserva de capital	1.941,0	1.937,7	1.928,8
Ações em tesouraria	(13,2)	(15,6)	(15,6)
Outros resultados abrangentes	(6,8)	(8,0)	(159,3)
Prejuízo acumulado	(18.033,7)	(16.807,4)	(7.516,4)

Fluxo de Caixa (Não-Auditado)

(R\$ milhões)	3T20	3T19	% Δ	9M20	9M19	% Δ
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Lucro (prejuízo) líquido do período	(1.226,3)	(550,5)	122,8%	(10.517,3)	(90,0)	11584,1%
Total ajuste não caixa						
Depreciação e amortização e impairment	445,9	393,2	13,4%	1.422,5	1.169,7	21,6%
Resultado não realizado com instrumentos financeiros derivativos	(179,9)	(524,7)	-65,7%	1.478,0	(342,2)	n.a.
Perda sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira	366,9	1.058,2	-65,3%	5.601,4	880,9	535,9%
Receitas e despesas de juros sobre ativos e passivos	540,0	357,1	51,2%	1.375,5	782,5	75,8%
Partes relacionadas	(83,0)	15,6	n.a.	748,2	15,6	4681,9%
Provisões	142,2	32,3	340,5%	331,7	75,5	339,6%
Resultado da modificação de contratos de arrendamento	(665,1)	-	n.a.	(815,2)	-	n.a.
Outros ajustes não caixa	60,3	(36,2)	n.a.	(213,3)	(50,7)	320,3%
Variação de ativos e passivos operacionais						
Contas a receber	(72,4)	(19,1)	n.a.	471,6	(356,8)	n.a.
Subarrendamento de aeronaves a receber	154,2	(21,6)	n.a.	62,5	37,2	67,9%
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	(68,2)	(26,7)	155,3%	(109,7)	26,9	n.a.
Despesas antecipadas	(11,6)	29,2	n.a.	33,6	39,4	-14,8%
Outros ativos	156,6	8,5	1740,1%	379,9	(186,9)	n.a.
Obrigações com operações de derivativos	67,2	254,1	-73,6%	(254,9)	(2,4)	n.a.
Fornecedores	140,2	172,9	-18,9%	1.105,6	158,1	599,4%
Salários, provisões e encargos sociais	32,2	50,1	-35,8%	51,5	138,9	-62,9%
Transportes a executar	445,4	(150,2)	n.a.	175,9	290,4	-39,4%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(24,9)	(32,1)	-22,4%	(73,4)	(65,4)	12,1%
Outros passivos	0,3	(106,3)	n.a.	(94,3)	(95,1)	-0,9%
Juros pagos	(11,5)	(214,3)	-94,6%	(399,7)	(697,5)	-42,7%
Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	-	(0,9)	n.a.	(0,3)	(1,6)	-81,0%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	208,5	688,7	-69,7%	759,9	1.726,4	-56,0%
Fluxos de caixa das atividades de investimento						
Aplicações financeiras circulante	(68,5)	222,6	n.a.	(70,1)	482,0	n.a.
Aplicações financeiras não circulante	-	-	n.a.	-	(96,2)	n.a.
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Caixa recebido na venda de ativo imobilizado	45,7	59,4	-23,1%	45,7	59,4	-23,1%
Aquisição de investimento – Azul Conecta	(13,0)	-	n.a.	(17,7)	-	n.a.
Empréstimo concedido a terceiros	-	-	n.a.	-	(51,0)	n.a.
Aquisição de intangível	(26,1)	(22,0)	18,4%	(69,2)	(78,8)	-12,2%
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(44,1)	(305,4)	-85,6%	(308,7)	(987,5)	-68,7%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(106,0)	(45,5)	132,9%	(420,0)	(672,1)	-37,5%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento						
Empréstimos						
Captações	94,6	115,8	-18,3%	141,4	407,8	-65,3%
Pagamentos	(113,7)	(28,3)	302,2%	(154,3)	(82,4)	87,2%
Debêntures						
Captações	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Pagamentos	-	-	n.a.	-	(40,1)	n.a.
Pagamento de arrendamento	(208,4)	(397,0)	-47,5%	(442,0)	(991,5)	-55,4%
Aumento de capital	1,3	4,0	-67,7%	3,2	32,6	-90,3%
Ações em tesouraria	-	(2,0)	n.a.	-	(5,2)	n.a.
Operações de sale-leaseback	(5,8)	16,3	n.a.	-	16,3	n.a.
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de financiamento	(232,0)	(291,2)	-20,3%	(451,7)	(662,5)	-31,8%
Ganho ou (perda) de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(1,1)	(42,9)	-97,4%	(100,3)	(38,8)	158,3%
Aumento (redução), líquido de caixa e equivalentes de caixa	(130,7)	309,1	n.a.	(212,2)	352,9	n.a.
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.566,4	1.213,0	29,1%	1.647,9	1.169,1	40,9%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.435,7	1.522,1	-5,7%	1.435,7	1.522,1	-5,7%

Glossário

Assentos-quilômetro oferecidos (ASK)

Número de assentos disponíveis multiplicado pelos quilômetros voados.

Custo por ASK (CASK)

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

Custo por ASK ex-combustível (CASK ex-combustível)

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.

Custo da viagem (Trip cost)

Custo médio de cada voo calculado pela divisão do total dos custos operacionais pelo número total de partidas.

EBITDA

Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

Etapa média

Número médio de quilômetros voados por voo.

Fator de conclusão

Porcentagem de voos realizados.

Passageiros-quilômetro transportados (RPK)

Passageiros pagantes transportados em um quilômetro. O RPK é calculado ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes pelos quilômetros voados.

Receita de passageiros por assentos-quilômetros oferecidos (PRASK)

Receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis (também calculado pela multiplicação do *load factor* pelo *yield*).

Receita operacional por assentos-quilômetro oferecidos (RASK)

Receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

Taxa de ocupação (Load factor)

Capacidade da aeronave utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK pelo ASK).

Taxa de Utilização da Aeronave

Número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

Yield

Valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro. O *yield* é calculado com a divisão da receita de passageiro pelo total de assento-quilômetro ocupado (RPK).

O conteúdo deste release de resultados pode incluir expectativas sobre eventos e resultados futuros estimados pela Administração. Entretanto, tais projeções não são garantias de materialização e/ou desempenho, tendo em vista os riscos e incertezas inerentes ao ambiente de negócios. Tais quais, o desempenho econômico do país, a economia global, o mercado de capitais, os aspectos regulatórios do setor, questões governamentais e concorrenciais, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Azul, sujeitos a mudanças sem aviso prévio.

